

seculo máo, segundo a vontade de Deos, e Pai nosso,

5 Ao qual seja dada gloria por todos os seculos dos seculos. Amen.

6 Eu me espanto, de que deixando aquelle, que vos chamou á graça de Christo, passasseis assim tão depressa a outro Evangelho :

7 Porque não ha outro, senão he que ha alguns, que vos perturbão, e querem trans-tornar o Evangelho de Christo.

8 Mas ainda quando nós mesmos, ou hum Anjo do Ceo vos annuncie hum Evan-gelho differente do que nós vos temos an-nunciado seja anáthema.

9 Assim como já vo-lo dissemos agora de novo tambem vo lo digo : Se algum vos annunciar hum Evangelho differente da-quelle, que recebestes, seja, anáthema.

10 Porque em fim desejo eu por acaso ser agora approvado dos homens, ou de Deos ? ou he aos homens que eu portando agradar ? Se agradasse ainda aos homens, não seria servo de Christo.

11 Porque vos faço saber, irmãos, que o Evangelho, que por mim vos tem sido pré-gado, não he segundo o homem :

12 Porque eu não o recebi, nem aprendi de homem algum, mais sim por revelação de Jesu Christo.

13 Porque vós ouvistes dizer, de que modo eu vivi noutro tempo no Judaismo : com que excesso perseguia a Igreja de Deos, e a devastava,

14 E aproveitava no Judaismo mais do que muitos coetaneos meus da minha Na-ção, sendo em extremo zeloso das tradições de meus pais.

15 Mas quando aprouve áquelle, que me destinou des do ventre de minha mãe, e me chamou pela sua graça.

16 O revelar seu Filho por mim, para que eu o pré-gasse entre as Gentes : desde aquelle ponto não me accommodei á carne, nem ao sangue,

17 Nem vim a Jerusalem aos que erão Apostolos antes de mim : mas parti para a Arabia, e voltei outra vez a Damasco :

18 D'alli, no fim de tres annos vim a Jerusalem por ver a Pedro, e fiquei com elle quinze dias :

19 E dos outros Apostolos não vi a nenhum, senão a Tiago, irmão do Senhor.

20 E nisto que vos escrevo, vos digo diante de Deos, que não minto.

21 Ao depois fui para as partes da Syria, e da Cilicia.

22 E as Igrejas da Judéa, que crião em Christo, nem ainda de vista me conhe-çião :

23 Mas sómente tinhão ouvido dizer : Aquelle porém que antes nos perseguia, agora préga aquella fé, que n'outro tempo combattia :

24 E davão gloria a Deos a respeito de mim.

## CAPITULO II.

*Quatorze annos depois da sua conversão, confere Paulo a sua doutrina com os Apos-tolos. Elles lhe não prescrevem nada, nem o obrigão a observar a Lei de Moy-sés. Antes dando-lhe a mão, o associão comsigo. Paulo cara á cara resiste a Pedro. Não he a Lei a que justifica, mas sim a graça de Jesu Christo. O que he baptizado, está morto para a Lei. Se a Lei justificasse, seria em vão a morte de Jesu Christo.*

**Q**UATORZE annos depois subi dalli ou-tra vez a Jerusalem com Barnabé, le-vando tambem comigo a Tito.

2 E subi em consequencia d'huma reve-lação e communiquei com elles o Evangelho, que prégo entre os Gentios, e particular-mente com aquelles, que parecião ser de maior consideração : por temor de não cor-rer em vão, ou de haver corrido.

3 Mas nem ainda Tito, que estava co-migo, sendo Gentio, foi compellido a que se circumcidasse :

4 Nem ainda pelos falsos irmãos, que se entremettêrão a esquadrinhar a nossa, liber-dade, que temos em Jesu Christo, para nos reduzirem á servidão :

5 Aos quaes nem só huma hora quizemos estar em sujeição, para que permaneça entre vós a verdade do Evangelho :

6 Mas quanto áquelles que parecião ser mais consideraveis, (quaes tenham sido nou-tro tempo, nada me toca. Deos não aceita a apparencia do homem) a mim certamente, os que parecião ser alguma cousa, nada me communicarão.

7 Antes pelo contrario, tendo visto que me havia sido encommendado o Evangelho do prepucio, como tambem a Pedro o da circumcisão :

8 (Porque o que obrou em Pedro para o Apostolado da circumcisão, tambem obrou em mim para com as Gentes)

9 E como Tiago, e Céfas, e João, que parecião ser as columnas, conhecêrão a graça que se me havia dado, derão as dex-tras a mim, e a Barnabé, em sinal de com-panhia : para que nós fôssemos aos Gentios, e elles á circumcisão :

10 Recommendando sómente que nos lembrassemos dos pobres, isto mesmo he o que eu tambem procurei axecutar, com cui-dado.

11 Ora tendo vindo Céfas a Antioquia : eu lhe resisti na cara, porque era reprehensível.

12 Porque antes que chegassem os que vinhão de estar com Tiago, comia elle com os Gentios : mas depois que elles chegarão, subtrahia-se, e separava-se dos Gentios, te-

mendo offender aos que erão circumcidados.

13 E os outros Judeos consentirão na sua dissimulação, de sorte que ainda Barnabé foi induzido por elles áquella simulação.

14 Mas quando eu vi que elles não andavão directamente segundo a verdade do Evangelho, disse a Céfás diante de todos: Se tu, sendo Judeo, vives como os Gentios, e não como os Judeos: porque obrigas tu os Gentios a judaizar?

15 Nós somos Judeos por natureza, e não peccadores d'entre os Gentios.

16 Mas como sabemos que o homem não se justifica pelas obras da Lei, senão pela fé de Jesu Christo: por isso também nós cremos em Jesu Christo, para sermos justificados pela fé de Christo, e não pelas obras da Lei: por quanto pelas obras da Lei não será justificada toda a carne.

17 Pois se nós que procuramos ser justificados em Christo, somos também achados peccadores, he por ventura Christo ministro do peccado? Certo que não.

18 Porque se eu torno a edificar o que destrui: faço-me prevaricador.

19 Porque eu estou morto á Lei pela mesma Lei, para viver para Deos: estou encravado com Christo na Cruz.

20 E vivo por melhor dizer, não sou eu ja o que vivo: mas Christo he que vive em mim. E se eu vivo agora em carne: vivo na fé do Filho de Deos, que me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

21 Eu não rejeito a graça de Deos. Porque se a justiça he pela Lei, segue-se que morreo Christo em vão.

### CAPITULO III.

*O Espirito Santo não foi dado pela Lei, mas pelo Evangelho. He huma loucura acabar pela carne, tendo começado pelo espirito. Abrahão foi justificado pela fé, e assim, o serão seus filhos. O que está debaixo da Lei, está debaixo da maldição. Jesu Christo fez-se por nós maldição. As promessas feitas Abrahão cumprião-se pela fé. A Lei servio de freio, e de monitor.*

**O** INSENSATOS Gálatas, quem vos fascinou para não obedecerdes á verdade, vós ante cujos olhos foi ja representado Jesu Christo, como crucificado entre vós mesmos?

2 Só quero saber isto de vós: Tendes recebido o Espirito pelas obras da Lei, ou pela fé que ouvistes?

3 Sois vós tão faltos de juizo, que depois da terdes começado pela espirito, acabeis agora pela carne?

4 Será debalde que vós tenhais padecido tantos trabalhos? se he que todavia forão debalde.

5 Aquelle pois, que vos dá o seu Espirito, e que obra milagres entre vós: acaso fa-lo elle pelas obras da Lei, ou pela fé, que vós ouvistes prégar?

6 Assim como está escrito: Abrahão creio a Deos, e lhe foi imputado a justiça.

7 Reconhecei pois que os que são da fé, esses taes são filhos d'Abrahão.

8 Mas vendo antes a Escritura, que Deos pela fé justifica as Gentes, annunciou primeiro a Abrahão: Em ti serão pois bem-ditas todas as Gentes.

9 Assim os que são da fé, serão bemditos com o fiel Abrahão,

10 Porque todos os que são das obras da Lei, estão debaixo de maldição. Porque escrito está: Maldito todo o que não permanecer em todas as cousas, que estão escritas no Livro da Lei, para fazellas.

11 E he claro, que pela Lei nenhum he justificado diante de Deos: porque o justo vive da fé.

12 Ora a Lei não he da fé, mas diz: O que observar estes preceitos, achará nelles vida.

13 Christo nos remio da maldição da Lei, feito elle mesmo maldição por nos: porque está escrito: Maldito todo aquelle que he pendurado no lenho:

14 Para que a benção de Abrahão fosse communicada aos Gentios em Jesu Christo a fim de que pela fé recebamos a promessa do Espirito.

15 Irmãos (fallo como homem) ainda que hum testamento seja de hum homem, com tudo sendo confirmado, ninguem o reprova, nem lhe accrescenta cousa alguma.

16 As promessas forão ditas a Abrahão, e á sua semente. Não diz: E ás sementes, como de muitos: senão como de hum. E á tua semente, que he Christo.

17 Mas digo isto, que o testamento foi confirmado por Deos: a Lei que foi feita quatrocentos e trinta annos depois, não o faz nullo para abrogar a promessa.

18 Porque se da Lei he que vem a herança, logo não vem ella já da promessa. Ora pela promessa he que Deos deo a herança a Abrahão.

19 Para que he logo a Lei? Por causa das transgressões foi posta, até que viesse a semente, a quem havia feito a promessa, ordenada por Anjos, na mão de hum Mediador.

20 O Mediador porém não he de hum só: e Deos he só hum.

21 Logo a Lei he contra as promessas de Deos? De nenhuma sorte. Porque se a Lei, que foi dada, podesse vivificar, a justiça na verdade seria pela Lei.

22 Mas a Escritura todas as cousas encerrou debaixo do peccado, para que a promessa fosse dada aos crentes, pela fé em Jesu Christo.

23 Ora antes que a fé viesse, estavamos debaixo da guarda da Lei, encerrados para aquella fé, que havia de ser revelada.

24 Assim que a Lei nos servio de peda-